

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA O ESTUDO DE ESTRUTURAS DE SAL NA BACIA DE SANTOS A PARTIR DE DADOS ASSOCIADOS AO CAMPO DE GRAVIDADE TERRESTRE E VÍNCULOS SÍSMICOS

Renata R. Constantino, Eder Cassola Molina, Iata Anderson de Souza³

Bolsista **PRH-ANP 19**, renata@iag.usp.br, ¹Departamento de Geofísica, Universidade de São Paulo, ²Departamento de Geofísica, Universidade de São Paulo, ³Departamento de Geociências e Ciências exatas, Universidade Estadual Paulista

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A maioria dos trabalhos que visam estudar estruturas de sal em bacia sedimentares utiliza a sísmica como principal ferramenta. Neste trabalho pretende-se estudar as estruturas de sal na Bacia de Santos a partir de uma metodologia que terá como principal fonte a análise gravimétrica. A metodologia pode ser aplicada futuramente para sugerir possíveis localizações de reservas de sal a partir de dados gravimétricos, facilitando e diminuindo custos de explorações petrolíferas. Isto poderia ser feito, como por exemplo, na bacia de Angola, devido à similaridade geológica com a Bacia de Santos.

OBJETIVO: O objetivo geral deste trabalho é modelar as estruturas de Sal a partir de dados gravimétricos e sísmicos. Essa modelagem será feita com métodos distintos a fim de encontrarmos o mais adequado. Esses métodos serão: Modelagem direta, onde toda interpretação sísmica será modelada junto aos perfis gravimétricos; Inversão de dados gravimétricos e estudo isostático da Bacia de Santos, este último, um grande diferencial do trabalho, tem como objetivo modelar em um nível litosférico. Para isso aplicaremos uma metodologia onde às densidades da crosta inferior e manto superior serão modeladas a fim de ajustar aos dados gravimétricos correspondentes.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A interpretação do Sal quando realizada apenas sobre dados sísmicos pode trazer erros como, por exemplo, a interpretação de sedimentos onde há sal estratificado. Modelar essas estruturas junto a dados gravimétricos poderá trazer respostas e diminuir a margem de erros. Encontrar um método que possa relacionar as anomalias gravimétricas às estruturas de sal pode ser de extrema importância para as empresas que exploram petróleo em regiões onde há presença de estruturas de Sal, como por exemplo, a Bacia de Santos.

RESULTADOS OBTIDOS: O trabalho está em fase de processamento e interpretação de dados. Por hora, 100 seções sísmicas obtidas da Agência Nacional de Petróleo foram interpretadas na área de estudo e estão sendo preparadas para modelagem junto aos dados gravimétricos. Toda a parte de interpretação e modelagem direta está sendo feita com a supervisão do geólogo Dr. Iata Anderson de Souza. O projeto está contando com toda a infraestrutura, equipamentos e softwares da UNESPetro, em Rio Claro, SP.



EPUSP



APOIO:

